

ASBT anuncia redução do período do Pré-Caju 2014

Folia terá três dias e não mais quatro como aconteceu neste ano

Antônio Carlos Garcia
DA EQUIPE JC

A Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT) modificou a data e horário de início do Pré-Caju 2014. Ao invés da festa começar no dia 23 de janeiro, uma quinta-feira, às 19 horas, passará para sexta-feira, dia 24, a partir das 21 horas. Essa mudança foi anunciada ontem pelo presidente da ASBT, Lourival Oliveira, após reunião com o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), Alexandre Porto, o titular da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), Nelson Felipe, e o comandante de policiamento da capital, coronel Jackson Nascimento.

“Nós acatamos todas as sugestões”, disse Lourival Oliveira, alertando que ficou pendente o local onde os camarotes serão armados. Ultimamente, estavam sendo colocados na Avenida Beira-Mar, às margens do Rio Sergipe, mas a sugestão é que sejam instalados do lado oposto. Ou seja, no sentido centro-ortla, em frente ao Parque da Sementeira. “Isso vai depender de uma conversa com o prefeito João Alves Filho (DEM), porque ali passa uma rede de alta tensão e não podemos colocar os camarotes ali. Ou a rede será subterrânea ou passará para dentro do Parque. Ou, ainda, do outro lado da pista”, ponderou Oliveira. O encontro com o prefeito não tem data marcada.

O presidente da Acese, Alexandre Porto, disse que essas mudanças no Pré-Caju fazem parte de uma pesquisa encomendada pela entidade e apresentada durante uma



CORREDOR da prévia carnavalesca poderá passar para o lado oposto ao mangue da Beira-Mar

reunião-almoço aos dirigentes da ASBT. Porto disse que a mudança nos horários e na data da festa é importante para o comércio, pois permite que o funcionamento ocorra no horário normal, até às 18 horas. Com relação ao Shopping Riomar, na Coroa do Meio, o fechamento da ponte sendo mais tarde permite o acesso das pessoas ao centro de compras.

Ponto

A Acese vai solicitar dos governos estadual e municipal a não decretação de ponto facultativo nos dias da festa, o que prejudica o funcionamento do comércio. Alexandre também sugere que não sejam colocadas manilhas para fechar as ruas transversais da Avenida Beira-Mar, mas sim portões, que podem ser abertos durante o dia

para a circulação de veículos.

A Acese firmou parceria com a Wlemcampo para a realização de uma pesquisa junto aos associados para obter informações dos empresários da área sobre o impacto que o Pré-Caju provoca no comércio local e na economia, de forma a subsidiar a resposta da Acese junto ao Ministério Público de Sergipe.

A pesquisa, que ocorreu no período de 1º a 20 de abril, analisou 268 entrevistas entre micro, pequenas e grandes empresas, dos diversos segmentos. Treze de Julho, Luzia, Coroa do Meio, Grageru, Jardins e Ponto Novo foram os bairros visitados onde os empresários retrataram opiniões. Os dados apontam que 39,6% dos estabelecimentos avaliados se queixam de transtornos causados pelo evento quer seja de forma direta

(22,8%) ou indireta (13,8%), mesmo sendo visto como boa oportunidade de negócios (33,2%) ou de lazer (30,2%). Os transtornos mais evidentes são aos estabelecimentos do segmento de comércio varejista.

A pesquisa buscou também informações acerca da localização do evento e como implicação pelos transtornos e resultados negativos apontados, 42,9% dos entrevistados entendem que o evento deveria mudar o local de sua apresentação. A maioria (54,1%) aprova a permanência do Pré-Caju onde se encontra atualmente, na Avenida Beira-Mar. A Orla da Atalaia foi apontada como a melhor opção, para os que apoiariam a mudança de local, por ser um “espaço aberto e mais amplo”, segundo os entrevistados.

Arquivo JC